

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000  
Pagamento adiantado

## PONTOS NOS II

Um dever e dos mais sagrados é o que todo o homem tem de socorrer seu pae, sua mãe quando estes se vejam em necessidade.

E se por lei natural devemos alimento e gasalho a nossos paes necessitados, com quanta maior razão lhes não deveremos defender o bom nome e a vida quando alguém tente uzurpar-lhes estes bens?

Que diríamos de um filho que vendo seu pae seriamente atacado não saísse em sua defesa só por não perturbar as regaladas digestões ou não perder meia ora de somno? Chamá-lhe-íamos infame, cruel, ingrato, um abortó da natureza... que sei eu?... mil nomes feios.

Catholicos! ha homens empenhados numa guerra satânica contra Nosso Senhor Jesus Christo e a sua Igreja!

Tentam ferir nossa Mãe com o punhal da calúnia e deslustrar nosso Pae com a lama do insulto!

Organizam-se, constituem sociedades ha verdadeiros exércitos apostados nesse fim maldito, diabolicó.

E vós catholicos não sabeis isto? Não assistis aí a essa guerra titânica que se move ao nosso divino Redemptor?

Não ha duvidas a este respeito, e se não podemos negar o facto tambem havemos de reconhecer o imperioso dever que pesa sobre todos nós, catholicos, de nos resolvermos a deixar esse criminoso *dolce far niente* e tomar parte activa na defesa da Santa Igreja, nossa Mãe, e do seu divino fundador nosso Pae, em que alguns catholicos de boa vontade estão empenhados.

Será um cobarde, um miseravel traidor o catholico que, sob qualquer pretexto, queira recusar-se ao cumprimento deste dever.

Não o havieis pensado? Dê-mo-lo como possível. Mas depois que alguém vos aponte esse sagrado dever, se o não cumpris sereis turcos, budistas, mahometanos... tudo, mas catholicos não, nunca!

Amigos leitores, se é que os tenho, estamos no tempo santo da quaresma, tempo de um modo especial consagrado pela santa Igreja para os catholicos purificarem suas consciencias e fazerem as pazes com Deus no tribunal sagrado da penitencia. E como de uma boa ou má confissão depende quasi sempre a salvação ou condemnação de uma alma, quero ajudar vos a bem cumprir esse dever.

A cartilha do Padre Mestre Ignacio, o mais classico compendio de doutrina nos nossos bons tempos de rapaz, ao tratar da confissão dizia que para bem receber este sacramento devíamos fazer exame de consciencia, confissão de boca, etc.

No exame de consciencia, acto preparatorio indispensavel para uma boa confissão, devemos passar em revista todos os nos-

sos pensamentos, palavras, acções e omissões. Devemos examinar todos os nossos deveres, e como ha um dever cummum a todo o christão e é muito cummum o seu esquecimento entre christão, aqui o deixo apontado, e a esse me limito, já pela sua magnitude, já por não querer abuzar da benevolencia dos leitores — o dever que todo o christão tem... de ser christão.

P. M.

## «Gazeta do Povo»

Damos os nossos mais sinceros parabens a este nosso distincto collega de S. Paulo pelos seus recentes melhoramentos e por ter no seu corpo redactorial os nossos amigos Dr. Barradas, distincto como sacerdote, como prégador, como jornalista e como professor, e o inconfundível Gomes dos Santos.

A unidade de vistas, conformidade de acção e grande amizade nos obriga a considerarmos nossos os triumphos do nosso collega «Gazeta do Povo» a que desejamos a maior expansão e prosperidades, como o exige a boa causa, que é a da religião, da moral e da sociedade.

O que é mister é trabalharmos por que ella seja entre nós cada vez mais difundida.

## A Correr...

### Questão decidida.

Diga lá cada um o que quizer e esfalem se muito embora os jornaes em defesa... da sua *damada*.

Nós (é negocio resolvido) em todas as luctas eleitoraes em que por ventura hajamos de entrar, votaremos sempre no candidato por quem votam os mortos.

Um candidato que resuscita os mortos e os faz vir todos lampeiros e sorridentes perante a urna ha de ser por força um ser do... outro mundo!

O peor é se elle, á ultima hora, se apresenta e manifesta com a dura phisionomia de delegado do diabo...

### Bravo!

De um bello artigo, sobre a educação nas escolas, do jornal de S. Paulo «A Plateia» de 18 do corrente transcrevemos o seguinte:—

«Queremos referir-nos ao *systema adoptado para educação e ensino da mocidade*, que *ahi se desenvolve e entrega á sua propria natureza a expansão natural dos maus instinctos, á facil aquisição de todos os vicios, ao desfibramento do caracter e a tudo que se pode filiar á decadencia moral que é a determinante fatal de tudo!* que se possa observar de *cretinoso, torpe e repugnante*»

E continúa mais abaixo: «O *systema adoptado por S. Paulo, no modo de proporcionar instrução á mocidade não é completo nem perfeito, e necessariamente ha de trazer, para a sociedade enorme somma de males, de gravidade excepcional, — causa unica e origem forçada dos mais tremendos desastres individuaes, sociaes e politicas.*»

Mas qual será a base d'essa educação moral que falta em absoluto em todas as nossas escolas de instrução?

A resposta é facil, pois, sem o ensino religioso, é impossivel a educação moral, e isso tem sido reconhecido por homens insuspeitos, que em todos os tempos e em todos os paizes, se tem notavelmente distinguido, estudando o problema da instrução em todos os povos, pois é elle que mais pode interessar ao desenvolvimento e progresso de uma nacionalidade.

E' assim mesmo ah! Auxiliemos a mocidade nos seus intuitos quasi sempre generosos!

## Infelizmente...

De um artigo do illustre jornalista Gomes dos Santos no jornal de S. Paulo «Gazeta do Povo»:

«Diz se e isso circula como axioma, que é catholica a grande maioria da população do Brasil. Catholica de sentimentos, sim; catholica de acção, formalmente o contestamos..... Um paiz que fornece larga e quasi exclusiva clientela a uma imprensa condemnada, do mesmo passo que, pela sua inercia, deixou fenecer os grandes diarios catholicos que temos tido; um paiz que resignadamente tem suportado uma legislação em certos pontos offensiva da consciencia catholica; um paiz onde as egrejas se esvaziam para encher os cinemas; onde a piedade e o zelo são o apanagio de pequenos e isolados grupos, — esse paiz pode vibrar ainda, em determinadas circunstancias, sob o influxo da fé, mas não é propicio campo de recrutamento para uma organização politica e catholica.»

E' infelizmente verdade o que diz o nosso illustre collega. No entanto nós temos esperança de que os catholicos acordarão finalmente e se compenetrarão dos seus deveres.

## A Imprensa

Do mesmo jornal e do mesmo artigo:

«Fundar ligas eleitoraes é muito mas não é tudo. Estamos profundamente convencidos de que toda a obra de organização catholica esbarrará com inevitaveis escolhos se não soubermos crear, como elemento indispensavel de propaganda uma grande e popular imprensa catholica. Ella será o vehiculo das nossas ideias, o instrumento da nossa organização, a propagandista tenaz do nosso programma e, sobretudo, a força que fará reflectir os adversarios, antes de se arriscarem á luta.»

De accordo e que os catholicos assim o comprehendam desde já.

## Gigantes e pigmeus

Arago, um dos fundadores da sciencia moderna, explicava um dia no Collegio de França as grandes leis da mecanica celeste, o movimento dos céus, a rotação dos astros com a sua ordem maravilhosa e a sua possante regularidade.

De repente, interrompendo-se a si proprio, exclama: «Na semana que vêm, teremos um eclipse de sol, visivel em Paris; a lua encontrar-se ha em conjunção com o sol e a luz do astro rei será invisivel na terra. Em tal dia, em tal hora, a tal minuto e a tal segundo, tres astros responderão á nossa previsão?... Não, senhores; responderão ás ordens de Deus... Só homens recalcitram á sua voz.»

Os grandes sabios falam assim. Os que não são grandes nem sabios dizem asneiras.

## Fora os cobardes!

Flagrantes de actualidade e de verdade transcrevemos a seguir alguns periodos da pastoral dirigida aos fieis pelo Sr. Arcebispo de Buenos Ayres no começo da presente quaresma.

Eil-os :-

«O que tem respeito humano sacrifica ante o altar da opinião publica as proprias convicções e renuncia a praticas que lhe são caras para não contrariar as maximas e usos do mundo. Crê, e no ceio de lar fala como homem crente, mas fóra, no club, no café é incredulo com os incredulos, indifferentes. Iria á Egreja, frequentaria os sacramentos, mas teme de ser visto. Que diriam seus amigos? Deus é menos para elle, é preferivel offender O a Elle, a desagradar a estes. Quizera cumprir Vossa santa lei, lhe diz, mas isto desagrada ao mundo. Estou disposto a obedecer Vos e cumprirei sempre que não me exponha á zombaria. Eis a suprema lei, diz S. João Chrysostomo, de um homem sem

coragem :- «temo que se riam de mim, temo de ser desprezado». E' esta lei que dirige os actos de muitos crente. Quando vêdes a um d'estes que passam deante do templo de Deus e não teem para a Magestade Divina uma saudação reverente, de medo de serem observados, direi claramente: é um cobarde. Quando o vêdes encontrar-se nas ruas com um sacerdote, muitas vezes conhecido e de quem talvez só recebeu favores, e comtudo virar o rosto para não lhe prestar a deferencia que merece um ministro do altar: é um cobarde. Quando em uma reuinião de família ou festa ou o quer que seja assiste a zombarias dirigidas contra o que ha de mais sagrado na Religião e se cala ou talvez applauda com sorriso presenteiro para não parecer singular; é um cobarde. Quando va ao theatro ou a certos cinemas porque a moda o quer ou porque os amigos o convidam, embora saiba que as representações serão um cumulo de obscentidade, se va para ser complacente e evitar a critica, não é isto urbanidade e delicadeza: é cobardia.»

## O mundo é d'elles

Ora leiam e meditem o que diz uma folha cá da terra:

«A epocha actual é de mais liberdade (para elles só — já se deixa ver) do que pensa o contemporaneo e, se enviar-se um telegramma nas condições d'aquelle, é perder-se á compostura (não, senhores, aquillo é o cumulo da gentileza) simplesmente por que elle foi dirigido a um bispo, mas a um bispo que faz politica (nós tambem ser gente, se dão licença!) e muito breve ha de arrepende-se (fugi, andorinhas!) das sementes perniciosas (para elles) que está lançando (se as coisas lhe correm para que se incommoda?) então... etc., etc., etc.»

Como o mundo é todo de V. Excias, tenham a bondade, quando quizerem despejar a propriedade, de nos avisar com quinze dias de antecedencia para mudarmos os tapetes para a lua. Sim?

## Que susto!...

«O sr. João Ferraz de Almeida Prado, para penitenciar-se do grave peccado que cometteu por ter perdido a eleição de 8 do corrente, propõe se a fundar a Liga Eleitoral Catholica de Ytú, etc, etc.»

— Que afflicções esta gente tem? Deixem lá o sr. João Ferraz, que trata das coisas como lhe parece, dentro da lei, e com um direito de que faz muito bem em não abdicar.

A epocha actual é de mais liberdade... como V. Excias, muito bem dizem. Vinguem-lhes contesta a sabsença politica. Fiquem-se com ella.

## Ora tenham juizó!

Gostavamos immenso que nos dissessem quaes as ponderosas razões em que certas pessoas se baseiam para negar ao sr. Bispo de Campinas, a todos os do Brazil ou a outros quaesquer direitos de defenderem os seus direitos ou os alheios, Moraes ou mesmo materiaes, se assim lhes aprouver, pela politica.

Isto, num paiz onde toda a gente, desde o sr. Presidente da Republica até ao mais obscuro cidadão, se julgam com tal direito e o exercem!

Ah! fazem politica odiosa, mesquinha, dirão.

Não admira que no auge do seu desgosto deem taes qualificativos que lhes transtorna os planos e deixa por ventura os estomagos vazios; mas, terá alguém obrigação de se cingir ao seu criterio?

Nada, nada. O tempo é de mais liberdade...

## Bôa resposta.

N'uma carruagem do caminho de ferro um professor anti-clerical, ao vêr um sacerdote, diz: — Eu creio em Deus e na reli-

gião, mas não quero saber nem preciso de padres.

— E' exactamente como eu, responde o sacerdote. Eu aredito na instrução e na sciencia, mas não quero saber nem preciso de mestres e professores.

— Mas, replica o outro, se não houver professores quem ensinará a sciencia?

— E se não houver sacerdote, quem ensinará a religião?

S.

## A Politica

Causar-nos-ia indignação se não nos provocasse o riso, a petulancia de certos individuos cheios de ignorancia e má fé, que pretendem arvorar-se em guias do povo, discutindo em materias que lhes são completamente desconhecidas.

Suggeriu nos estas linhas o que ha poucos dias ouvimos de certo individuo que, todo impertigado e arrotando sciencia avariada, poz-se a censurar o acto do egregio Bispo de Campinas no tocante ás ultimas eleições do dia 8 do passado. Para o nosso sabichão de esquina, D. Nery fez muito mal em formar a Liga Eleitoral Catholica de Campinas, porque, dizia o supradito *intellectual*, a missão do Bispo é muito outra, não devendo jamais um Antislite envolver-se em politica, convertendo-se em cabo eleitoral!

E abundando nessas considerações, o censor tomava uns ares arrogantes e empenhava-se todo no mais requintado aparato da phraseologia, *elaborando* muito dos seus tainancos, como se fóra um novo Jupiter a dictar sentenças das culminancias do Olympo.

Mas, perguntamos nós, que desdouro é para um bispo que, conservando-se sempre em terreno superior ao da baixa politicagem dos que procuram fazer fortuna nisso a que dão o nome de politica, só intervém nesta para recommendar aos seus diocesanos que não votem neste ou naquelle candidato que tem dado sobejas provas do seu odio anticerimonial, do seu espirito altamente hostil ao catholicismo?

Não, tal censura é inteiramente desarraçada, porque o Bispo, como pastor das suas ovelhas que são os seus diocesanos, tem estricta obrigação de oriental-os na escolha dos seus representantes, tanto nas camaras municipaes, como e principalmente nos congressos da União e dos Estados. E um bispo que assim procede sem fazer caso dos dierios amolecidos dos inconscientes, longe de merecer as censuras, só merece a approvação e applausos de toda a gente de conhecimento, de todos aquelles que se guiam pela razão e não estão dominados pela cegueira das paixões partidarias.

Bem haja, poi, o sr. D. Nery, que desassombadamente se collocou na vanguarda do movimento catholico eleitoral, que tem por fim collocar na governança do nosso paiz homens bons, probos e conscienciosos, que só procurarão trabalhar pelo engrandecimento da nossa patria, e bem estar do nosso povo.

E por isso a Liga Eleitoral Catholica, que de Campinas se ha de espalhar por todo o Brasil será bem recebida em toda a parte do nosso paiz que aspira o governo de homens bons para sair como a Belgica do estado de desorden e decadencia em que se acha, para trilhar o caminho do progresso vindo



respeitadas as suas leis, que hõje em dias são verdadeiros acervos de letras mortas, principalmente no que diz respeito ás eleições, que d'ha muito estão convertidas em farças eleitoraes, triumphando sempre não o que tem maior numero de votos dos seus eleitores, mas a que consegue a protecção do governo.

## Servindo de resposta

Não tenho pratica de politica; mas sei que essa politica, que por ahí corre, não é a verdadeira: não me serve, ou melhor não serve a Itú.

Sei que todo o catholico esclarecido deve trabalhar pela boa politica e para, por meio de uma disciplina séria e boas normas de governo, deve expurgar della os elementos ruins e indignos, que fazem grande mal á moral e salutarissima influencia christã.

A este fim, de sanear, se encaminha a *Liga Eleitoral*. Pertencerão a ella só os homens bem comportados, quaesquer que sejam, ricos ou pobres.

A nossa politica não hade ser uma mercadoria avariada, lançada ao mercado, como a que ha por ahí, para ter dinheiro. So nos unimos pará honra de Jesus Christo, e bem do nosso povo, e nada mais.

Eis a liberdade, com cuja pratica muitos se enaltecem, de arranjar votantes com capangas, illudir os contrarios, trocando cedulas, apresentar votos de mortos e ausente ou dos presentes a votar tres ou quatro vezes, para depois se gabarem da sua força, fiquem ellas lá só com ella.

E nós vamos para a frente...

JOÃO FERRAZ A. PRADO

## Honra sem proveito..

...faz mal ao peito, no dizer popular. Pois é a phrase que encontro mais adequada para caracterisar *uns cálibres artigos* que tenho ante mim, admiradissimo.

Max vamos ao caso.

No numero 87, do *jamais, assaz, cantado em tempo algum*, "Puritano", o tal papel protestante do Rio, veem *umas coisas* que depois foram completadas no n.º 688 do supradicto, sobre... ora sobre o que havia de ser!... sobre dinheiro, mais dinheiro e sempre o dinheiro!

Pensam os nossos estimaveis leitores que o sacerdote se deve contentar com "o stritamente para viver,"?

Qual historia!... Isso é o que dizem os sacerdotes catholicos!... Com os *senhores* protestantes fia o coiza mais fina!... Pois o tal, "Puritano", depois de louvar o facto de terem augmentado "os vencimentos mensaes do *Pastor* a auxiliares", duma igreja do Rio, diz textualmente:

"Este acto muitissimo honra (ora, pois se não havia de honrar! Digam lá que a mira delles não é o dinheiro, sempre o dinheiro...) a *Egreja* que o praticou, pois, infelizmente ha *personas* que se dizem christãs e que, não obstante, julgam que o *Ministro do Evangelho*, deve unicamente usufruir o *strictamente necessario para viver*." Está claro, pôde lá ser uma pouca vergonha destas? Deve haver tambem o superfluo, vulgo riquezas. Então não é verdade? Mas ha mais: Os christãos devem saber estas passagens: "Os *presbyteros* que governam bem sejam *ESTIMADOS POR DIGNOS DE DUPLICADA HONRA*, (duplicado salario) principalmente os que trabalham na *Palavra* e na *Doutrina*." I Thimotheo 5:17; Rom. 8:12; I Cor. 9:10; Gal. 6:6; Deut. 25:4.

DUPLICADO SALARIO!!! E' mesmo assim; pois podia lá ser Joutra maneira?... O dinheiro! Sempre o dinheiro!... Mas pensa alguém que o tal *duplicado salario* é só para os "que governam bem," no dizer do versiculo? Pôde lá ser!... Todos querem ter muito dinheiro!... *Cada Egreja, conforme puder dispôr de recursos trate os seus Pastores ou Ministros com toda a consideração, LIBERALIDADE e amor.* já lá diz o "Puritano," Isto é *evidentissimo*; pois que é muito necessario que os pastores protestantes sejam tambem ricos.

Duvidam? Pois enganam-se recondamente!... Visto que, "Abraão,

*Isaac, Jacob, Job e outros foram ministros de Jehovah e dispuzeram de grandes riquezas. Si podemos admittir como sinceros christãos homens de fortuna, egualmente devemos admittir que os Ministros de Christo possam ser possuidores de bens, sem por isso, deixarem de ser fieis, zelosos e santos, no desempenho de sua carreira ministerial.*"

Basta de transcripções. Tinha que as fazer para compreensão de quem ler. Eil'os bem desmascarados!... Sobre o seu objectivo não resta agora duvida alguma. Que pretendem? *Enriquecer*. Quando ia lendo aquellos artigos famosos, em que elles, os pastores protestantes, pozerebam bem á mostra a sede do ouro que os devora, ia-me indignando; mas depois ri-me, achei lhes graça e sobretudo utilidade. Porque, d'aqui para o futuro, nunca mais os levarei a serio como aconteceu no ultimo numero. Pois para quê? Se o que elles pretendem é dinheiro sempre dinheiro!...

Observa-me alguém aqui ao meu lado que os pastores protestantes teem mulher e filhos e portanto... já se deixa ver... teem que olhar para o futuro...

Quando d'aqui para deante me apparecer tal papel, parecer-me-ha ver saltar-se d'elle o riso diabolico e estridente duma libra esterlina... que lhes entrou no bolso...

Oh! o dinheiro! Sempre mais dinheiro!!!

A. R.

## SEM COMMENTARIOS

Ha pouco tempo os jornaes publicaram a seguinte noticia sobre Angelo Sarto, irmão do actual Papa Pio X. Reproduzimos aqui a noticia como a encontramos nos jornaes catholicos e no *orgão official do Estado de Minas: O Minas Geraes*.

OS JORNAES CATHOLICOS. Ha já poucas semanas demorava-se em Roma um dos irmãos do Papa, que é funcionario numa pequena agencia do Correio perto de Mantua. De tempos em tempos elle via a Roma para ver seu irmão.

«Angelo Sarto se parece muito com seu irmão.

«Apezar de muitos annos de serviço ganha apenas 2,50 francos por dia. Por intermedio do deputado Bagno pediu ao ministro dos Correios augmento de salario. O deputado, o levou á presença do ministro, que prometteu attender á justa reclamação.

«E' uma particularidade que bem mostra a simplicidade de vida que a familia Sarto conserva apezar de seu irmão occupar a mais alta dignidade no mundo; é que o Papa não é bem do estôfô dalguns políticos brasileiros antichando rendosamente toda a parentela!»

O «MINAS GERAES», orgão official do Estado de Minas:

«Um irmão do Papa, que conta setenta e seis annos de idade e que é administrador do correio em Graziir, pequena povoação que dista oito kilometros de Mantua, apresentou-se ao mistro dos correios de Italia, pedindo um augmento de soldo, por ter de levar varias vezes por dia o sacco de correspondencia á estação da Estrada de Ferro.

«O ministro concedeu-lhe um subsidio e prometteu-lhe em breve augmentar-lhe o ordenado.

«Sobre o caso censurou-se o *Papa pelo abandono em que deixava o irmão; mas já em tempo a imprensa caplicou que o velho empregado dos correios é muito cioso da sua independencia e que não accepta qualquer favor de de Pio X.*»

## Organização eleitoral dos Catholicos

O jornal do Rio «A União» de 23 do mês ultimo publica uma entrevista com alguns homens publicos a respeito da organização eleitoral dos catholicos no Brasil.

O sr. Rui Barbosa disse:

1º Saber que existe um movimento de organização catholico-politica;

2º Que o considera viavel, como o foi o da Alemanha e como está succedendo n'outros paizes;

3º Que os bons governos, nada podem receiar de aggremações desta natureza.

S. Exc. citou o exemplo dos

Estados Unidos da America do Norte, em que o catholicismo progride, já contando em suas fileiras cerca de 12 milhões de adeptos, em perfeita harmonia com os poderes constituídos, e até por elles muito apreciado.»

## O PATRIARCHA DE BOBAGEM

O ex-vigario de Itapira, entre outras muitas extravagancias de sua vida de Judeu Errante, agora deu pr'ali de ser patriarcha, custe o que custar.

O que o homem quer é apparecer em publico envergando uma vestimenta esquisita de batina com vivos de varias côres, chapéu com fita verde e barba vermelha; meias roxas, sapatos com fivelões dourados etc. etc.

E nesses trajes carnavalesco anda elle serenando pelas ruas de S. Paulo, com uns ares de homem serio, e sisudo, todo cheio de si, como se fosse algum personagem importante, e parece que seriamen- te convencido de que os que o vêm circular assim pelas ruas o tomam por algum bispo ou patriarcha de verdade, quando o novo Bibiano não passa de um patriarcha de bobagem.

Coitado! Com essa mania de *grandeza patriarchal* o seu fim é ir parar no Juqueri, onde acabará de uma vez essa ridicula comédia de um patriarcha feito por si mesmo da mesma noite para o dia, como o *Mé-dico a pau*, da comédia de Moliere.

Mas enquanto o patriarcha de bobagem não vae dizer as suas missas negras nos aposentos do Juqueri, bom é prevenir a todos e especialmente as representantes do bello sexo, para que fujam de semelhante homem, porque o *portuga* é do sangue quente, e parece que é da mesma theoria do seu collega o celebre reverendo Bibiano, que foi preciso ser encarcerado n'uma enxovia para deixar em socego o mundo feminino da igrejoa evangelica militantes.

Portanto, cuidado e muito cuidado com o tal patriarcha de bobagem.

## Em revista

*Sacerdotes deputados*. — Sabem quantos sacerdotes catholicos tem assento no *Reichstag*?

Nada menos de vinte. O antigo parlamento allemão contava, entre os seus 397 membros, 21 ecclesiasticos, dos quaes 20 catholicos, e um protestante.

*Reichstag* actual conta 20 ecclesiastico que exercem funcções pastoraes, 16 catholicos e 4 protestantes. Além destes deputados, ainda o *Reichtag* conta mais 4 sacerdotes catholicos, professores universitarios ou theologos.

E' uma representação duplamente valiosa: pela quantidade e pela qualidade.

Os catholicos hespanhoes entraram tempo ha, pelo caminho das reivindicações. Conhecidissima é a sentença do Supremo Tribunal de Madrid que condemnou o poderoso *Trust* a pagar 90 contos por columnas de um de seus jornaes.

O juiz de Almeria condemnou a Arturo Jimenez Lopez, como auctor de injurias pela imprensa á auctoridade ecclesiastica, á pena de 4 mezes e um dia de detenção com suspensão de todo emprego e direito de suffragio durante o tempo que dure a pena, e ás custas da demanda. Que vingue o exemplo e se amodace os maldizentes.

Torre de 500 metros. — Dois engenheiros allemães desejosos de que a sua patria possuia uma torre de ferro mais alta que a famosa Torre Eiffel, de Paris, procuraram capitães e parece que os encontraram para emprender essa obra em Düsseldorf.

A nova torre terá nada menos que 500 metros de altura, assentando as suas bases nas duas margens do Rheno.

Os navios que navegam por aquelle grande rio terão que passar por baixo da nova torre.

Esta servirá ao mesmo tempo de estação central do serviço allemão de telagraphia sem fios.

O Santo Padre mandou que se proceda com todo rigor contra os sacerdotes que em Roma exercem a agiotagem, dando para isso as competentes ordens ao cardeal Respighi, vigario geral de S. S.

Os sindicatos de operarios catholicos, de Barcelona, têm já uma casa propria, chamada «Casa Populares», fundada pela Acção Social Popular e Secretariado do Trabalho.

\*\*\*

*Milagres do Pio X.* — Hoje dois novos factos prodigiosos podemos relatar aos nossos leitores, factos esses que são de fonte insuspeita pois vêm relatados no *Jornal Colonno Italiano*.

Uma religiosa franciscana que se achava enferma e desenganada dirigiu-se ao Vaticano e procurou achar-se na sala das audiencias do soberano Pontifice. Conseguiu o seu intuito e quando o S. Padre entrou cheia de confiança exclamou: Santo Padre! curai-me, «Ella estava moribunda e inspirava profunda com pação».

O Santo Padre ao vel-a, depois de parar para fazer por alguns instantes uma curta oração, deu-lhe a beação e a religiosa ficou *radicalmente curad'*.

De um facto não menos curioso foi testemunha o cardeal Merry del Val.

Uma manhã quando celebrava a santa missa o santo Padre ficou em extases e suspenso a um metro de altura do solo.

Monsenhor Bressau, secretario de Pio X, correndo foi avisar ao cardeal secretario de Estado, o qual chegando poude ver ainda o santo Padre nesse estado.

«Uma pessoa informadissima escreve que estes factos maravilhosos se multiplicam e que os familiares do Vaticano estão já acostumados a ver o santo Padre em extases, levantado do solo».

\*\*\*

Tomou posse de seu cargo de burgo-mestre de Vienna o dr. Ricardo Weiskirchner, designado por Lueger aos eleitores catholicos como digno de ser o seu successor no fomento das obras sociaes, de que o municipio de Vienna é o molelc.

\*\*\*

Berlim. — O novo Arcebispo de Colonia, Monsenhor von Hartmann prestou juramento no dia 13 de Fevereiro, na presença do Imperador, do Cabido e das altas autoridades ecclesiasticas da archidiocese.

Finda a cerimonia, que teve lugar no Palacio Imperial, o Imperador Guilherme felicidou o novo prelado e manifestou-se profundamente satisfeito por ver que cada vez se estreita mais a amizade cordial entre a Igreja e o Chefe do Estado.

\*\*\*

*Vapor foguete*. — Eis ahí o ideal do engenheiro norte-americano Mr. Rider, inventor de fama mundial e uma das mais fagueiras esperanças do Dr. Bausanio: os planos já estão promptos e feitos os primeiros ensaios. O inventor confia dar a seus reijos aquaticos 120 milhas por hora! Bravo! Viva o dr. Rider! De Recife a Cadiz num dia: que belleza!

O engenheiro yankee despreza a elasticidade do vapor de agua e as energias electricas: nem machinas, nem rodas, nem helices, nem cartvão nem nada. O systema é completamente original: uma serie successiva de explosões da polvora faz voar pelos ares o cartucho dum foguete com o seu buscapá. Para enjoar quasi não ha tempo: o unico perigo serio seria uma explosão total ou um abaloamento porque então... adeus minhas encomendas. E a despezas? Segundo os calculos de Mr. Rider seriam reduzidas a uma decima parte. A Europa, pois, senhores, num dia e algumas horas por trinta mil réis!

\*\*\*

*Um sabio*. — Morreu, ha mezes, em Kiangnan (China), um grande sabio: o jesuita padre André de Grandmaison.

Foi inventor do anemometro que funciona na torre Eiffel, e de um apparelho telegraphico, pelo qual se podem transmitir ao mesmo tempo um certo numero de despachos.

\*\*\*

*O Imperaaoor Guilherme e o reino de Deus*. — Quando o imperador da Alemanha foi visitar uma parte longinqua dos seus dominios, os alumnos da escola elemental foram dar-lhe as boas vindas.

Depois que um delles fallou em nome de todos, o imperador agradeceu-lhes. Então, tomando uma lanranja, perguntou-lhes:

— A que reino pertence isto?

— Ao reino vegetal, senhor, disse uma menina.

O imperador tirou então uma moeda d'oiro do bolso é mostrando-l'ha, disse:

— A que reino pertence esta moeda?

— Ao reino mineral, senhor,— respondeu a menina.

— E a que reino pertence eu?

perguntou o imperador.

A menina ruborisou-se, porque não queria dizer ao reino animal, temendo que fosse offendida sua magestade, quando lhe veio uma idéa verdadeiramente christã e (ao mesmo tempo engeuhosa, e lhe disse com os olhos reluzentes:

— Ao reino de Deus, senhor.

O imperador ficou commovido. Aos seus olhos assomou uma lagrima; poz as mãos sobre a cabeça da menina e disse muito solemnemente:

— Oxalá eu seja digno daquelle

reino!

Todos os presentes ficara admirados da nobre attitude do imperador; as lagrimas brotaram dos olhos de muitos e um *hurrah* entusiastico applaudiu a nobre e franca attitude do soberano.

\*\*\*

*Quanto gunka um presidente*. — A 30 do mez de Janeiro foi promulgada a dotação do novo presidente da França, sr. Raymond Poincaré. Essa dotação é de 150.000 francos mensaes, ou sejam 90 contos da nossa moeda.

Destes 150.000 francos, metade é destinada a despesas de viagem e representação.

A lista civil do presidente da França é, pois annualmente, de 1.800.000 francos, ou 1.080.000\$000 da nossa moeda.

\*\*\*

Foi executado em Boston o pastor protestante Clarence Richeson, condemnado a morte por ter envenenado a noiva.

Com certeza, meus caros leitores, esse venerando «Mister» andava a fazer propaganda contra os padres catholicos.

Mas o seu crime, o assassinato lento e traicoeiro daquella pessoa a quem prometteu, jurando pela sua «biblia» mutilada um eterno amor, devia ser muito evidente, por quanto a justiça norte-americana foi acusada na ultima mensagem do presidente Taft, de ser summamente e escandalosamente benigna e relaxada.

\*\*\*

*A cerveja em Monaco*. — A loira cerveja tem um consumo sempre crescente em Monaco. As estatisticas nos dizem que durante o anno de 1911, as suas fabricas produziram 3.800.000 hectolitros, contra 3.500.000 hectolitros em 1910.

Só no cidade de Monaco foram consumidos não menos de 2.000 hectolitros, o que dá uma média de 320 litros para cada habitante.

\*\*\*

*Um passeio original*. — Ha poucos mezes um moço francez M. Certo Fernez, annunciou ter feito uma importante descoberta que lhe permitia fazer um passeio pelo fundo do Sena. Como era natural á hora da experiencia as margens do rio estavam repletas de gente. Fernez atirou-se á agua e mergulhou, alcançando o fundo em 10 segundo, sendo sabido que um escaphandrista não o faria em menos de tres quartos de hora.

Uma vez no fundo do rio, Fernez ahí permaneceu por espaço de vinte minutos... passeando commodamente.

O invento de Fernez consiste num pequeno apparelho de que elle manteve presa á bocca e que se communica, por meio de um tubo, a uma bomba pneumatica, accionada fora da agua, e que se assemelham a esses conhecidissimos apparelhos com que se enchem os pneumaticos dos automoveis e das bicycletas.

A importancia deste invento, é com certeza, muito maior do que á primeira vista se suppõe.

## Chronica Religiosa

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

## EVANGELHO DO DIA

Lê-se no Evangelho desta domingo aquella grande milagre de Jesus Christo, alem do mar de Tiberiades, na Gallilea. a multiplicação dos pães para matar a fome a 5000 pessoas, que, para lhe ouvir as divinas palavras e presenciar as accões portentosas o tinham seguido a um monte, esquecidos até do proprio alimento e anciosos do alimento da alma.

O caso reveste as circunstancias de um grande acontecimento; por que o apartado do logar, a multidão das testemunhas, a novidade do portento, os apertos da fome e a difficuldade do alimento naquelle logar, e em tanta quantidade, tudo tudo emfim lhe veio dar realce.

Relanceado o Senhor os olhos por aquella massa de povo, pobre, como sempre soia ser porque os grandes dedignavam-se de acompanhar com elle, commoveu-se, e compecido, voltando-se para Philippe, teve com elle o seguinte dialogo, cheio de ternura:

— «Aonde iremos comprar pão para dar a todo este povo?»

Bem sabia elle como se havia de remediar ou supprir a esta falta. Mas a sua grande humanidade é que o levava a empregar esta linguagem.

— Ainda que tivessesmos 200 dinheiros (uns 60:000 réis brasileiros), apenas bastariam para dar um bocadinho de pão a cada um.

— Aquí está um mocito, atalhou André, irmão de Pedro, que tem comsigo cinco pães e dois peixes; mas o que é isto para tanta gente!

— Mandae sentar a todos sobre a relva, tornou Jesus.

E tomando os pães, depois de dar graças, distribuiu-os por todo



o povo. O mesmo fez com os dois peixes.

Comeram todos e tantos á vontade; saciaram-se só com aquelles poucos pães e dois peixes. Nem admira, porque é aquelle Senhor: quem offerece lauta mæsa a tudo o que tem vida sobre a terra.

Os scientistas de hoje dizem que este facto de multiplicar os pães é impossivel, absurdo. Como se Deus não pudesse o que podem os padeiros nas cidades! Louros! Não sabem o que dizem.

Tendo comido toda a multidão o que quiz, mandou Jesus Christo recolher os restos para que não se estragassem. Juntaram 12 cestos do pão que sobrara.

Ante um tal acontecimento, corriam de bocca em bocca os louvores e a voz unanime de que o auctor delle era um propheta e verdadeiro Messias; e quizeram fazel-o rei. Mas Jesus, deixando-os retirou-se ao monte.

Escolhamos nós a Jesus Christo para ser rei de nossas almas, nossas familias e nosso povo; porque o servir a elle é reinar.

**MATRIZ**

Aos domingos.—Missa ás 7 e ás 10 da manhã benção depois desta. As 6.as feiras, Via-Sacra.

Todos os dias, missa ás 7 da manhã, terço e benção ás 7 da tarde.

**BOM JESUS**

Domingos.—Missa ás 5 e 1½—. Ordinariamente ha outra missa entre as duas.

—As 6 e 1½ da tarde, terço, pratica e benção.

Quartas feiras.—Missa ás 7 horas no altar de S. José.

Nas 3.as quartas feiras do mês, ás 7 h. da tarde função no altar de S. José para os homens da Associação da Boa Morte.

Sabados.—Missa ás 7 horas da Congregação das Filhas de Maria.

**NO PATROCINIO**

Missa todos os dias ás 6 horas e 6 ½.

—Todas as sextas-feiras, as 5 da tarde Via Sacra e Benção do Santissimo.

**ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal d'esta Associação para terça-feira 4 do corrente ás 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

**BOM JESUS**

Congregação das Filhas de Maria De accordo com a disposição do Revmo. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 8 do corrente as 5 ½ da tarde.

A secretaria

**EDUCAÇÃO**

«Educar» não é apenas ensinar. Educar é amar, é amparar, é ser pae. O educador cria almas novas, como o floricultor cria novas flôres. Não é educar

quem se limita a passar de seu espirito para o espirito do educando noções de sciencias ou de artes. Isto é, por assim dizer, parte MECHANICA do ensino, de que trata os bons livros e que por si só podem ensinar.

O papel do educador é mais nobre: elle forma o espirito, affeição o coração, transforma a alma e o corpo, equilibra e robustece os musculos, aperfeiçoa o cerebro, apura a intelligencia, desenvolve a bondade, ensina a justiça, afervora a coragem; elle tiraria, em summa, da creança o homem, como se tira do carvão negro o diamante claro, e do petrolio asqueroso a luz radiante.

Assim, o educador é o pae desvelado, que não limita o amor á sua prole, mas estende-o e alarga-o, como esses rios de águas fecundas que fertilizam em torno de seu leito leguas e leguas de terra.

OLAVO BILAC

**A LAMPADA DO SANTISSIMO**

Sahi um dia de casa, a passear com sua filha de seis annos, o ministro protestante, rev. Dr. Mann Hills. O facto deu-se em Londres, no anno de 1900.

Ao passar por uma igreja catholica, lembrou-se o ministro de ahi entrar com a pequena.

A moirina fixou sua attenção na lampada do Santissimo, que derramava uma claridade meiga e suave naquelle momento.

— Para que é essa lampada? perguntou-lhe a criança.

— E' para mostrar, respondeu-lhe o pae, que alli no altar, está Jesus, por detraz daquella portinha dourada.

— Ah! eu queria vêr a Jesus.

— Filhinha, não pôde ser. A porta está fechada a chave, e além disto, dentro ha umas certinas, e Jesus ainda fica por detraz dellas.

— Papá, insistiu a pequena; eu queria vêr a Jesus.

O ministro procurou entreter a pequena, mostrando-lhe outras cousas na igreja, até que por fim conduzi-a para fóra da porta.

Passeando pela cidade, a menina, de quando em quando, perguntava por Jesus. Dadas algumas voltas, o pae entrou com ella dum templo protestante.

Ahi a criança relanceou a vista por todos os lados, e não vendo lampada alguma perguntou:

— Papá, porque é que eu não vejo lampada aqui?

— Porque... porque aqui não está Jesus, respondeu-lhe timidamente o ministro.

Então, nada mais houve. A menina sonhou muitas vezes, e alto, naquella noite, fallando de Jesus. Durante o dia seguinte, com frequencia, repetia que queria vêr a Jesus: e isto produziu tal abalo no animo dos paes, que estes terminaram por abraçar a religião catholica, e com ella a pobreza, porque, com a sua conversão, o ministro perdeu uma renda de mil libras annuas.

**Estudam para padres...**

Os Padres, oh! os Padres! Muitos brasileiros estão convencidos da inutilidade desta classe da sociedade, á qual segundo elles só se afillam os esfarrapados que no ministerio do altar procuram um meio de vida. Para responder a estes super-homens, transcrevo a seguinte nota das pessoas que abandonando brilhante futuro, estudam para sacerdotes no grande Seminario de São Sulpicio, de Paris.

Dois tenentes da Escola Politechnica, um capitão da de Saint Cyr, um alferes de marinha, um medico, um professor de Liceo, um professor do Instituto Siva (catholico), um professor de Ensino Superior, tres engenheiros de Estradas, um Inspector de Fazenda, um doutor em lettras, um pintor, um empregado do Banco de França, um sub-director da Sociedade Geral, um chefe de contabilidade duma empresa commercial, o director dum jornal, um empregado do Registo Civil, um alumno da Escola de Agricultura de Grignon, um anglicano convertido e tres operarios dos quaes um pertencera á Confederação Geral do Trabalho.

**As curas de Lourdes**

Os miraculosos presentes

No gabinete de constações medicas de Lourdes, em Paris, realisou-se agora uma reunião de miraculosos, a que assistiram e em que tomaram a palavra alguns dos mais notáveis vultos da sciencia medica contemporanea.

A cerimonia teve lugar na sala «Joanna d'Arc», sob a presidencia da M. Scopfer, Bispo de Tades e de Lourdes, estando presentes numerosas autoridades ecclesiasticas.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Dr. Boisserie, que fez um relatorio circunstanciado do movimento medico de Lourdes.

A seguir, o Dr. David, cuja autoridade scientificca é incuestionavel, apresentou o caso de mlle. Alice Verte, radicalmente curada de uma peronite chronica de origem tuberculosa, e considerada scientificamente incuravel antes da sua peregrinação á piscina de Massabielle.

O Dr. Grandmaison de Bruno que se seguiu no uso da palavra, confirma a cura de mlle. Ange!a Lourance, miraculada em 1911 (tuberculose ossea) e cujo estado de saude é tal, que as pessoas que a tinham visto antes da cura, declaram não a conhecer agora.

Grandmaison, que é ao mesmo tempo um clinico de afamado renome, apresentou ainda á assembléa mlle. Jeanne Maurey, atacada de coxalgia tuberculosa, e que se curou instantaneamente, após uma ardorosa prece na presença da gruta.

Aqui está affirmou Grandmaison, uma cura admiravel e absolutamente incontestavel.

Muitos outros casos, muito interessantes e de uma evidencia

— Batatas e pão de rala! Só isso?! exclamavam admirados tres ou quatro meninos filhos de paes mais ou menos abastados.

— Nada mais, disse Mariquinhas, nosso irmão trabalha para nos alimentar, para nos vestir e pagar a casa, e minha mãe diz q.s o que o que Thomaz ganha não chega para mais.

— Por isso elle tanto lamenta não ter casado com Casta, respondeu Calixto.

— E tambem porque o meu Thomaz queria-lhe muito, acrescentou Mariquinhas, com aquella ligeireza peculiar dos meninos intromettidos e garulos.

— Pois eu, observou Joanninha, ouvi dizer a tua mãe, ao ancitecer quando conversava com a minha em nossa casa, que Thomaz estava desesperado com o casamento de Casta com c Galhardo.

— Pois então, talvez por isso hontem adoecesse meu irmão, disse Calixto; minha mãe não faz senão chorar, não é verdade Mariquinhas?

— E' verdade, respondeu esta tristemente; e chora muito, e de vez em quando, diz a Thomaz— consola-te filho; já não ha remedio;— e Thomaz volta a cara para a parede e diz gri-

inngavel, foram ainda apresentados pelos Drs. Leclerc, Pillet, Bonni, Mathené, Julien Rebière e Vander Elst, destacando-se entre elles as curas instantaneas de Henri Lebac—cego pela atrophia optica e Ernest com um tumor fibroso scientificamente incuravel.

**Saneador da Alemanha**

Fundaram-se em Hannover e em Hildesheim as associações de Calderón, para saneamento do teatro e representação de peças teatraes deste autor.

— Srs. leitores, quem foi Calderón?

— O maior poeta dramatico de Espanha.

— Em que tempo escreveu os dramas e foram maiores seus triumphos?

— No seculo XVII, nos tempos classicos da Santa Inquisição!

— Qual era a profissão social de Calderón?

— Pedro Calderón de la Barca era um Padre e pertencia á associação de «Sacerdotes Hijos de Madrid».

Agora, a protestante e modernista Alemanha, querendo sanear o seu teatro, está recorrendo ao repertorio teatral de um Padre espanhol, formado nos tempos da tão amaldiçoada como calumniada Inquisição.

**NOTAS E NOTICIAS**

**Procissão de Passos**

Sabira' no proximo domingo da igreja do Carmo, a commovente e tradicional procissão de Passo.

No largo da Matriz onde se dara' o encontro, haverá' sermão.

Os Passos serão assim distribuidos:

I— Senhor do Horto—em casa da exma. familia Almeida Sampaio.

II— Senhor da Prisão—em casa do sr. Nicolau Francisco.

III— Jesus amarrado a columna—em casa da exma. sra. d. Antonia Pacheco Ferraz.

IV— Jesus coroado de espinho—em casa do sr. tenente José Xavier da Costa.

V— Ecce Homo—em casa do sr. Sebastião Martins de Mello.

VI— Jesus com a cruz as costas—em casa do sr. Tomaso d'Onofrio.

VII— Calvario—na igreja do Carmo.

Em todos os Passos haverá motete pela orchestra Tristão Junior e canto da Veronica.

No proximo numero daremos noticia circunstancjada.

**Festa de S João de Deus**

Solemnizando a festa desse glorioso Santo, haverá' na capela da Santa Casa um triduo, que começara' na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 6 horas da tarde.

No sabbado, haverá' missa rezada as 6 horas da manhã com communhão geral; as 10 horas missa cantada; as 7 da tarde benção solemne.

lendo;— sei que o ha, e eu o procurarei.

Aqui parou a conversa dos rapazinhos, quando dous mancebos que deveriam servir á mesa puzeram n'ella a sôpa; ao vê-la foram elles occupar os lugares que o senhor Francisco lhes tinha destinado de antemão.

A despeito da antipathia que o pae de João tinha a Thomaz, acomodou seus pequenos irmãos com a mesma paternal solicitude que prodigalizou ao seu, porque, como elld dizia, nenhuma culpa tinha aquellas crianças das faltas de seu irmão.

Concluido o jantar, começaram de novo o baile, que durou até a hora do terço. Então, todos se dirigiram á igreja; e, quando sahram della, despediram-se diversas pessoas, voltando á casa sómente as duas pessoas familias dos noivos, e os seus mais intimos amigos depois de acompanharem á sua habitação o senhor Abbade e sua irmã.

Apenas chegaram a casa do senhor Simão, recomeçaram uns a dansa, outros puzeram-se a jogar, e as mães foram dispôr a ceia. Esta terminou á meia noite, e então todos que a ella tinham assistido foram acompanhar os noivos á casa do senhor Francisco.

**Publicações recebidas**

Temos presentes os n.ºs 54 e 55 da Revista Social. A parte uns senõezitos da forma, apresenta-nos ella magnifica interessante e digna de todos os nossos louvores e diffusão intensa.

Sente-se realmente, pela leitura daquelle organ da mocidade, a vida, o sangue novo, mas puro e reconfortante para a vida catholica. Creamos, não exaggeramos.

O que sentimos é que a briosa mocidade paulista não concorra tambem com um bom contingente para vida nova e resurgir catholico, e moral dos collegas do Rio.

—Tem-nos visitado tambem «A Tarde», diario de grande formato qual se publica em Bello Horizonte.

Gratos permutaremos.

**Casamento**

Recebemos participação do sr. Tomaso D'Onofrio e sua exma. esposa D. Theresia D'Onofrio, que está contractado o casamento de sua filha, a senhorita Adelia Marina D'Onofrio com o sr. André Del'Olho.

Que sejam felizes (e sel-o hão se conservarem os seus sentimentos religiosos) são os nossos votos sinceros.

**Anniversario**

Passou-se no dia 26 de feveiro o anniversario natalicio do nosso presado amigo Francisco José d'Araujo.

Que esse dia se repita muitas vezes são os nossos votos mais sinceros.

**Sorteio de prendas**

O sorteio de prendas em beneficio da Semana Santa de que damos noticia em o nosso ultimo numero, e que dissemos ser as 5 ½ da tarde, hoje, tera' começo ás 6 ½, no jardim do largo da Matriz.

A commissão mais uma vez pede por nosso intermedio a's exmas familias e ao commercio em geral enviarem o maior numero possivel de prendas, concorrendo tambem a' hora determinada com a sua presença a'quelle acto.

**Fallecimento**

Confortado com os santos sacramentos falleceu domingo ultimo nesta cidade o sr. Angelo Brust.

O seu enterromento sahira' na tarde desse mesmo dia, acompanhando a elle grande numero de pessoas.

O finado que era pae dos srs. Christiano e Hygino Eruni, era viuvo e contava 73 annos de idade.

A' exma. familia enluctada os nossos sentimentos de pesar.

**O NOVO BIBIANO**

O importante e optimo jornal «A Tribuna Sul-Mineira», deu-nos o prazer de transcrever o artigo que com o titulo que nos serve de epigraphe, publicámos em nosso numero passado. Agradecidos.

**CASA GUIMA RAEIS**

Agua mineraes de todas as fontes por preços resumidos

**IV**

Tres mezes decorreram mui felizes para os noivos e seus paes; todas as manhãs iam ao campo juntos os senhores Francisco e Simão com o esposo de Casta; esta e a senhora Estephania ficavam arrangando a casa, e depois iam fazer companhia á senhora Agostinha, ou esta as procurava; as duas boas mulheres queriam-se como irmãs e amavam a Casta tanto quanto a João.

Quasi todos os dias iam jantar ao campo com os homens, e a noite passavam o serão em familia; as duas mães fiando, Casta cosendo indistinctamente a roupa de todos e os homens esquecendo com o cigarro e com a conversação as fadigas do dia.

Até Pomba se havia tornado commum entre elles; a formosa e corpulenta rafeira dirigia-se á casa do senhor Francisco em busca de Casta, que a enchia de caricias, levava a a cosinha, lhe dava abundantemente de comer.

Quando João ia só ao campo dava um silvo á porta de seu sogro, e Pomba sahia correndo e acompanhava-o pulando de prazer.

(Continua)

**FOLHETIM (3)**

**AS TRES IRMÃS**

NÃO DESEJARÁS A MULHER DO TFO PROXIMO III

Chegou-se finalmente o dia do casamento, e passou-se no meio de uma alegria sem exemplo. O jantar foi abundante e copiaro como nunca até alli se tinha saboreado na aldeã.

Occupava a cabeceira da mesa o senhor Abbade entre os noivos que se esmeravam a porfia em prodigalisar-lhe obsequios. Ao baile concorreu a melhor gente do lugar.

A casa estava cheia; viam-se lá as mais bonitas donzellas de duas ou tres aldeãs vizinhas, que tinham concorrido á festa; os mancebos mais gentis dos arredores ostentavam seus ricos trajos, e as matronas, quasi todas vestidas de preto, felicitavam cordialmente os paes dos noivos.

Junto a uma larga janella orlada de florida e perfumada trepadeira, via-se um grupo de louras e gentis creanças entre as quaes distinguam-se a pequena irmã de Thomaz, que com seu irmão de sete annos garrulava alegremente.

Ouçamol-os porque assim sabemos de antemão alguma

cousa que se prende ao desenlace desta historia.

— Que banquete vamos ter! dizia lambendo os beiços Manuelito, rapazito de oito annos, e mui guloso; vi sobre uma meza dous pratos de doces d'ovos maiores do que aquella banca.

— Eu vi na cozinha, accrescentava Paquita, que teria nove annos, dous enormes perús assados.

— Para que vais á cozinha, meu glutão? lhe dizia Rita, que era uma «respeitavel matrona» de sete annos, irmã de Paquita.

— Porque? Porque quero!

— Pois hei-de dizel-o á sua mãe.

— E ella não fará caso, porque nos dias de casamento, cada qual faz o que quer.

— Eu tambem vi umas empade atum! dizia Joanninha, pequenita de seis annos e irmã dos dous precedentes.

— Pois doces e bolos... não digo nada? accrescentou Mariquinhas, irmã de Thomaz, que teria uns cinco annos, e se havia envolvido entre aquella rancho infantil com a sua sainha recomendada.

— Hoje sim, hoje não comemos batatas e pão de rala; hei de fartar-me de bons bocados!



# CASA GUIMARÃES

## ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU  
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos em casa dos nossos fregueses

**Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na**

**CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —**

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTACIDADE



UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul  
Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saratava, 14 e 16  
— CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro —

## A PREVIDÊNCIA

**CAIXA PAULISTA DE PENSÕES**  
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Gvêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.  
**AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAUL**

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal 553  
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

### Pecúlios e pensões

|   |                |
|---|----------------|
| SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos                  | 77.901         |
| CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro | 43.414.975\$00 |
| CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro  | 5.072.094\$230 |

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.  
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

**PECÚLIO POPULAR:** 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

**PECÚLIO GERAL:** 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

**PECÚLIO ESPECIAL:** 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

**ABATIMENTO** — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

**PRÊMIOS** — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se achia a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**  
Ao Agente nesta cidade

### Filha de Maria

Na **CASA ECLÉCTICA**, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das **FILHAS DE MARIA**; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Beneditó, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55

**CASA GUIMARÃES**  
Aguas minerais de todas as fontes por preços resumidos

### TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus fregueses e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e e telhas na redacção da "Federação Largo da Matriz, a entrada da rua quita, da Participa mais que os tijolos vende a 35\$000 e as telhas a 100\$000 posto na obra dentro da cidade. Material bom.

### PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a travessa matriz, 2, participa que com grande tirocinio neste mister; pro cê-se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicílios todos os trabalhos manuaes, — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; rendas de linho, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia meio dia em diante.

### CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uva procure nesta casa que sempre tem em deposito.

### SITIO A' VENDA

Vende-se um bom sitio no bairro do Itahim perto desta cidade. Tem mais ou menos 6 alqueires de campo, grande lavradio fechado, terreno apropriado para o café, boa aguada em todos os terrenos, um grande tanque que dá para mover uma maquina de beneficiar, monjolo em perfeito estado, bonita plantação; tem gado e porcos, é montado de tudo e por preço barato. Trata-se com o snr. Manoel de Campos Pacheco no proprio sitio, ou informações para se ir lá com o snr. João Galvão Pacheco, ao Largo no Patrocinio, n. 22 — Ytú.

### MADEIRA.

No largo do Mercado n. 3. vende-se qualquer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tratado com proprietario Antonio T. Manero

### A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777  
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000  
UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

### Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CA PITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá im portância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados anualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrivei-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA", que não vos arrependereis.

Pres. Dr. Adolfo Botelho de A. Sampaio Director Juridico e Secretário Dr. Estêvão de Oliveira Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso O Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU